



**Manual de orientações para Estágio Supervisionado
Pedagogia – 2008/2009/2010/2011**

1	Introdução	3
1.1	Faculdade Educacional da Lapa	3
2	Metodologia de ensino a distância	4
3	Perfil do curso Pedagogia – EAD	5
4	Concepção do curso	6
4.1	Bases Conceituais.....	6
5	Modelo de estágio adotado pelo curso Pedagogia - Estágio supervisionado	7
5.1	Concepção	7
5.2	Objetivo do Estágio EAD da FAEL	7
6	Procedimentos de Avaliação do estágio	8
7	Objetivos.....	9
7.1	Objetivo Geral.....	9
7.2	Objetivos específicos.....	9
8	Etapas para os Estágios.....	11
9	Campos de estágio.....	15
10	Convênios.....	15
10.1	Supervisor do Estágio (campo);	16
10.2	Aluno Estagiário	17
11	Atribuições dos envolvidos em campo de estágio	17
12	Cuidados com a escrita	20
13	Considerações finais	21

1 Introdução

Educação a Distância deve ser entendida como um processo de formação humana que se organiza e desenvolve metodologicamente, diferente do modelo presencial, no que concerne ao tempo e ao espaço. É uma modalidade de educação que imprime a necessária constituição de um Projeto Pedagógico, sustentado por um quadro teórico-metodológico que norteará epistemologicamente todos os elementos constituintes e mobilizadores da prática pedagógica.

A Educação a Distância (...) não deve ser simplesmente confundida com o instrumental, com tecnologias a que se recorre. Deve ser compreendida como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação, de se democratizar o conhecimento (Pretti, 1996).

A EAD difere da modalidade presencial por ser um sistema de comunicação bidirecional, com a ação conjunta de diversos recursos didáticos e apoio de um sistema de tutoria, possibilitando a aprendizagem flexível e auto-ativa.

Trata-se de processo educativo que, como a educação presencial, envolve dimensões biopsicossociais lógicas, integrantes da relação professor/aluno. O processo ensino-aprendizagem é mediatizado pelos recursos tecnológicos e tutoria, responsáveis pela interatividade professor/aluno, suprimindo a dimensão estritamente presencial.

Nesta modalidade educativa, o centro da aprendizagem se desloca do professor para o aluno que constitui-se no verdadeiro sujeito da sua educação, validando vertentes epistemológicas e teorias educacionais que sugerem esta significação.

A aprendizagem autônoma é considerada como um processo de ensino e de aprendizagem, centrado no aprendente, considerado como um ser independente, gestor do seu próprio processo de construção do conhecimento, capaz de auto-regulá-lo, aproveitando suas próprias experiências como recurso. É uma tipologia de aprendizagem adequada aos adultos com maturidade e motivação necessárias à auto-aprendizagem.

1.1 Faculdade Educacional da Lapa

A Faculdade Educacional da Lapa (FAEL), autorizada pelo Ministério da Educação (MEC) pela Portaria nº 1.179/98 e mantida pela Sociedade Técnica Educacional da Lapa Ltda, surge em um contexto de transformações e de mudanças sociais. A FAEL é uma instituição educacional que visa formar profissionais para atender as diferentes demandas da sociedade, de acordo com a política educacional para o ensino superior em vigor na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo MEC e nas especificidades locais e regionais.

A FAEL tem por missão oferecer educação de qualidade, desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura, promover a formação de cidadãos e profissionais éticos, solidários, pro ativos e capazes de atuar no processo de melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira (PDI/FAEL 2002-2006). Orienta-se pelos princípios da democratização do ensino, da valorização e respeito pela diversidade cultural. Da formação integral e permanente do cidadão e da solidariedade.

A FAEL visa também atender as finalidades da Educação Superior tais como ensino, pesquisa e extensão pela articulação das atividades e a integração comunitária. A FAEL autorizada pelo MEC, Portaria nº 1.179/98, oferta Cursos de Administração com habilitações em Comércio Exterior, Marketing

Gestão Hoteleira, autorizado pela Portaria do MEC nº 1.800 de 17/12/99 publicada no DOU de 20/12/99; Administração Rural, autorizada pela Portaria do MEC nº 1.179 de 16/10/98 publicada no DOU em 20/10/98; Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar e Orientação Educacional, autorizado pela Portaria do MEC nº 1.750 de 27/10/00, publicada no DOU de 31/10/00, reconhecidos pela Portaria Ministerial nº 744 de 21/04/06, publicada no DOU de 22/03/06 e o Curso de Licenciatura em Pedagogia Séries Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade a distância.

A FAEL mantém parcerias com o Governo do Estado do Paraná, Prefeituras Municipais e instituições da sociedade civil, dentre elas: Prefeitura Municipal da Lapa (Universidade de terceira idade - UTIL); Prefeitura Municipal de Balsa Nova (formação dos professores da rede municipal de educação e de administradores representantes da comunidade; subsídios para os alunos, tais como transporte e descontos nas mensalidades); Governo do Estado do Paraná - Secretaria de Administração e Previdência (estágio; capacitação de alunos em órgãos públicos estaduais); Educon - Sociedade Civil de Educação Continuada (educação a distância, em nível de graduação e pós-graduação, bolsas de estudos para funcionários, tutores, assistentes e professores, parceria tecnológica e capacitação do pessoal interno); Instituto Superior de Educação da América Latina - ISAL (especialização); Instituto Histórico e Cultural da Lapa (responsabilidade social – cultural; eventos e projetos sócio-culturais), Instituto Borges da Silveira (responsabilidade social na área de educação e cultura); Cooperativa Mista Bom Jesus (educação e capacitação profissional dos funcionários); Associação dos Funcionários da Prefeitura Municipal da Lapa (formação em nível de graduação e pós graduação para professores municipais, funcionários e filhos de funcionários); Grêmios dos Sargentos e Sub Tenentes da Lapa formação em nível de graduação e pós- graduação de militares e seus familiares); Agroindústria da Granja (formação em nível de graduação e pós graduação de funcionários da indústria e seus familiares); Centro de Integração Empresa Escola - (estágio); Cooperativa de Créditos - SICREDI (formação acadêmica de funcionários em nível de graduação e pós-graduação); Instituto Euvaldo Lodi (estágio e atividades complementares).

2 Metodologia de ensino a distância

Art. 1º. Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para **o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior**, de educação profissional, de ensino médio, de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (grifo nosso)

§1º. O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§2º. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. **(Redação dada pela Lei n.º 11.788, de 25/09/2008)**

Artigo 3º. “O estágio obrigatório..., não cria vínculo empregatício de qualquer natureza...”

As bases legais para a modalidade de educação a distância, foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no Diário Oficial da União de 20/12/05 e normatizada pela Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004.

O Decreto n.º 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (regulamenta o art. 80 da Lei no.9394, de 20 de dezembro de 1996) em seu artigo 1º. caracteriza a educação à distância como modalidade educacional,

na qual, a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A Educação a Distância, como modalidade educativa na FAEL, visa promover processos de libertação do ser humano e a formação para uma sociedade mais justa, solidária e igualitária. Enquanto prática mediatizada, faz recurso da tecnologia, como meio preferencial de ensino, ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e apoio de uma organização e tutoria que propiciam a aprendizagem independente e flexível dos alunos. É entendida também, como “um processo lógico de planejamento, como um modo de pensar currículos, os métodos, os procedimentos, a avaliação, os meios, na busca de tornar possível o ato educativo”¹.

A comunicação entre o professor e o aluno, é facilitada por meios impressos, eletrônicos (internet, *chat*, fórum), sistemas de videoconferência e teleconferência. A comunicação interativa, a mediação entre o aluno e o ato de aprender são facilitadas, guiadas e estimuladas por meio de tutorias, orientações, observações e avaliações. Os recursos como e-mail, listas, grupos de discussão e *websites*, permitem combinar a flexibilidade da interação humana com a independência no tempo e no espaço.

O ensino a distância, é uma prática educativa, participativa e atenta à realidade do aluno. É também, uma forma de ensino que possibilita a auto- aprendizagem, com recursos didáticos, sistematicamente organizados e apresentados em diferentes suportes de informação e comunicação.

A metodologia do ensino a distância, incorpora no processo de ensino-aprendizagem mediatizado, elementos como a comunicação bidirecional e, sobretudo, um estudo individualizado caracterizado por flexibilidade, eficácia e formação permanente.

A estrutura curricular é semestral, as disciplinas curriculares são organizadas de forma modular, aulas são ministradas por teleconferência, com estratégias e procedimentos que permitem ao aluno organizar a aprendizagem e o desenvolvimento profissional no próprio trabalho, no qual a frequência é obrigatória.

A metodologia do ensino a distância da FAEL, envolve atividades presenciais, orientadas para aspectos socializantes da educação, como a troca de experiências, as práticas laboratoriais e os seminários acompanhados pelos tutores *in loco*. Outro ponto significativo a ser considerado, é a cooperação e o convívio entre as duas modalidades presencial e a distância, sendo a FAEL, uma Faculdade que propõe também o ensino presencial. Os materiais são elaborados para o estudo independente, contendo objetivos claros, auto-avaliações, exercícios, atividades e textos complementares. O acadêmico pode aprender de acordo com seu ritmo e características próprias.

3 Perfil do curso Pedagogia – EAD

Novas exigências sociais vêm orientando a atuação profissional do pedagogo em vários campos, como na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, nos cursos de ensino médio, na educação especial, na educação de jovens e adultos, além de desempenhar tarefas de coordenação pedagógica, supervisão e administração escolar.

As discussões sobre o processo de formação de educadores, envolvendo profissionais da educação, têm em geral delineado as condições de formação a partir de importantes princípios: valorização do trabalho pedagógico como base da formação do profissional da educação, sólida formação teórica, espaço para pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade escolar, condições para o trabalho coletivo e para o trabalho interdisciplinar, relação de unidade entre teoria e prática e a formação continuada.

1 Preti, Oreste (Org). Educação a distância: construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE-UFMT; Brasília: Plano, 2000.

A formação do licenciado em pedagogia, fundamenta-se no trabalho pedagógico realizado em espaços escolares e não-escolares, que tem a docência como base. Nesta perspectiva, a docência é compreendida como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da pedagogia.

Desta forma, a docência, tanto em processos educativos escolares como não-escolares, não se confunde com a utilização de métodos e técnicas pretensamente pedagógicos, descolados de realidades históricas específicas. Constitui-se na confluência de conhecimentos oriundos de diferentes tradições culturais e das ciências, bem como, de valores, posturas e atitudes éticas, de manifestações estéticas, lúdicas e laborais.

Em dezembro de 2005, foram aprovadas, por meio do Parecer CNE/CP nº 05/2005, reexaminado pelo Parecer CNE/CP nº 03/2006, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação, em Pedagogia, Licenciatura, cuja homologação pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação ocorreu em abril de 2006. E a Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, publicadas no DOU de 16/05/2006.

Estas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia ancoram-se na história do conhecimento em pedagogia, na história da formação de profissionais e de pesquisadores para a área de educação, em que se incluem, entre outras empenhadas em equidade, as experiências de formação de professores indígenas. Ancoram-se também, no avanço do conhecimento e da tecnologia na área, assim como, nas demandas de democratização e de exigências de qualidade do ensino pelos diferentes segmentos da sociedade brasileira.

Constituem-se, conforme os Pareceres CNE/CES nºs 776/1997, 583/2001 e 67/2003, que tratam da elaboração de diretrizes curriculares, em orientações normativas destinadas a apresentar princípios e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular. Visam a estabelecer bases comuns, para que os sistemas e as instituições de ensino possam planejar e avaliar a formação acadêmica e profissional oferecida, assim como, acompanhar a trajetória de seus egressos, em padrão de qualidade reconhecido no país.

4 Concepção do curso

4.1 Bases Conceituais

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, modalidade à Distância, fundamenta-se no Projeto Institucional e estrutura-se a partir de suas especificidades, buscando garantir a coerência em sua área de atuação, sua estrutura curricular e estratégias pedagógicas, visando à formação de profissionais comprometidos com a realidade social.

Na sociedade contemporânea, as rápidas transformações no mundo do trabalho, o avanço tecnológico configurando, a sociedade virtual, os meios de informação e comunicação incidem com força na escola e na formação dos docentes.

As novas exigências sociais, vêm orientando o campo de atuação profissional do pedagogo em várias esferas.

Para a formação do pedagogo na Faculdade Educacional da Lapa (FAEL), o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, Magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visa garantir a articulação entre docência, pesquisa e realidade social, em contextos escolares e não-escolares.

Os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (2005/2006), indicam a possibilidade de superação da estrutura curricular, programada segundo as habilitações tradicionais para a formação do professor e do técnico ou especialista em educação, para atuar unicamente no sistema de educação escolar. Ao mesmo tempo, redefinem e propõem a ampliação da formação do pedagogo, incorporando as demandas sociais, incentivando o preparo para atuação, também em processos educativos não escolares.

Sendo assim, a formação do pedagogo, pensada numa dimensão de totalidade, deve orientar-se para a difusão do instrumental teórico-prático e a produção continuada de novos conhecimentos sobre a realidade sócio-educacional em permanente mutação, em que a atividade acadêmica configure a prática concomitante do ensino, pesquisa e extensão.

5 Modelo de estágio adotado pelo curso Pedagogia - Estágio supervisionado

5.1 Concepção

O estágio supervisionado curricular, é o conjunto das atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante, pela participação em situação real de vida e trabalho de seu meio, sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino. Constitui eixo norteador na estruturação curricular e tem por finalidade propiciar ao aluno a aproximação da realidade. Desta forma, a realização do estágio, possibilitará vivenciar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, captar as orientações práticas obtidas na escola e interligá-las como forma de conhecimento da profissão.

Considera-se o Estágio Supervisionado, um conjunto de experiências e vivências interdisciplinares de trabalho em educação realizadas em instituições escolares conveniadas prioritariamente de educação infantil (120 horas mínimas no total de 300 horas) e ensino fundamental - anos iniciais (120 horas mínimas no total de 300 horas), e em disciplinas pedagógicas dos cursos de nível médio, modalidade Normal e/ou de educação profissional na área de serviços e apoio escolar e/ou em outras modalidades e atividades como educação de jovens e adultos, grupos de reforço ou fortalecimento escolar ou gestão dos processos educativos (60 horas máximas no total de 300 horas). As atividades, devem ser diversificadas, tanto em relação aos espaços onde serão desenvolvidas, como em relação às funções realizadas, as quais deverão necessariamente incluir as funções de ensino e de organização do trabalho pedagógico.

5.2 Objetivo do Estágio EAD da FAEL

O Estágio Supervisionado, não busca apenas responder às situações que desafiam o aluno estagiário na educação, como o ajuda a reconhecer-se na profissão docente.

Exercitar essa concepção de estágio, é um objetivo que aos poucos se vai implementando nos vários cursos da Faculdade Educacional da Lapa- FAEL, pois ele, não pode reduzir-se só àquela disciplina de supervisão ou de prática de ensino, haja vista que cada disciplina do curso, bem como a experiência que o aluno trava com o processo ensino-aprendizagem é que o forma.

De acordo com a Nova LDB 9394/96, um dos fundamentos do Ensino Superior, especificamente o da formação de profissionais da educação, é a íntima associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço.

Neste sentido, há a necessidade de parcerias entre ensino superior e comunidade em projetos comuns, propondo trabalhos que enfatizem a Educação, garantindo aos alunos os instrumentos necessários para a sua futura atuação profissional, através de sua participação na organização de projetos, na pesquisa, no convívio, no enfrentamento e na busca de soluções de problemas, exercitando a sua criatividade e cidadania.

De acordo com a LEI nº 11.788, de 25/09/2008, o objetivo principal do estágio, é o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, através de um ato educativo supervisionado.

O estágio, é um instrumento de integração entre teoria (ensino) e prática (realidade de trabalho) em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relação humana, podendo também assumir a forma de atividade de extensão. (Schon (1992), Alarcão (1996), Nóvoa (1992), Pimenta (1994), Rosa; Souza et al (2002))

Segundo Gonçalves e Pimenta (1990) o estágio é uma maneira de aproximação da realidade. Procura-se a partir desse entendimento, traçar como objetivo geral do trabalho, aproximar os alunos do cotidiano escolar com o olhar crítico-reflexivo, de investigador, pois defendemos que a escola é um dos maiores campos e laboratórios de pesquisa. Mais especificamente, procuramos fazer do estágio, uma estratégia de ensino, que leve os alunos a conhecer, enfrentar e refletir as contingências do cotidiano escolar, na busca de compreender o seu papel como educador e possível agente transformador dessa realidade.

6 Procedimentos de Avaliação do estágio

O Estágio Supervisionado será avaliado com os seguintes procedimentos:

- Avaliação das atividades realizadas pelo estagiário na PARTE CONCEDENTE (Campo de Estágio). Esta avaliação, será registrada em documento próprio, emitido pela Central de Estágio da FAEL e realizada pelo supervisor de campo da instituição em que for realizado o estágio e/ou pelo tutor do Centro Associado após as observações realizadas no local do estágio;
- O relatório será entregue ao tutor do Centro Associado que fará o encaminhamento para a coordenação do Curso para avaliação do mesmo, que será realizada pelos professores orientadores de estágio e webtutores sob a supervisão do coordenador da Central de Estágio.

Para efeitos de avaliação e atribuição de notas, serão considerados os seguintes instrumentos: produção de aprendizagem (relatório) e exercícios avaliativos realizados nas aulas televisivas.

- O **portfólio** constitui-se como o conjunto de produções resultantes das atividades supervisionadas, sendo elaborado um a cada período. Cada portfólio é elaborado individualmente, a avaliação desta produção, será de responsabilidade direta do tutor do Centro Associado e a supervisão será realizada pelo coordenador da Central de Estágio e pelos webtutores da FAEL, ficando arquivado no Pólo Presencial de Apoio.
- A **produção de aprendizagem** (relatório) será realizada ao final de cada período, constitui-se como uma produção de reflexão proposta para a ampliação e aprofundamento da aprendizagem, contendo inclusive auto-avaliação. A autoria desta produção poderá ser construída por no máximo cinco acadêmicos, as orientações são de responsabilidade dos professores titulares das unidades curriculares de Estágio Supervisionado e Pesquisa e Prática Pedagógica (aulas televisivas), em conjunto com os professores orientadores e webtutores da FAEL, sob a supervisão do coordenador de polo.

Cabe evidenciar, que o portfólio e a produção de aprendizagem serão avaliados pela qualidade do conhecimento expresso, pelas proposições e análises e não pela quantidade de páginas que contiver.

Ao final de cada período, será realizada avaliação que consiste na somatória das notas, com a seguinte distribuição de pontos:

- **Exercícios avaliativos objetivos individuais** – Serão feitos pelos estudantes em datas marcadas no calendário acadêmico.
- **Relatório (avaliação discursiva)** – será realizado no final de cada período pela equipe de Estágio supervisionado, que deverá ser composta de 3 a 5 integrantes.
- **Avaliação de segunda chamada (Avaliação individual objetiva)** – Caso o aluno, por motivo justificado, não possa realizar o exercício objetivo, poderá fazer a avaliação de segunda chamada em data determinada.
- **Avaliação substitutiva (Avaliação individual objetiva)** – O aluno não tenha atingido a média mínima 6,0 (seis) e que apresente frequência igual ou superior 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina, deverá prestar prova final. Salienta-se que as notas das avaliações de caráter discursiva não poderão ser substituídos pela avaliação substitutiva.

No Estágio Supervisionado, é obrigatória a frequência igual ou superior a 75% do conjunto das horas previstas no campo de estágio e nos encontros presenciais. O aluno que tiver presença inferior a 75%, deverá repor em atividades de estágio as horas faltantes. As atividades de estágio, poderão ser realizadas individualmente ou em dupla.

7 Objetivos

7.1 Objetivo Geral

O estágio tem por objetivo geral por meio da observação e práticas exercidas no local de realização do estágio, aprimorar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

7.2 Objetivos específicos

São objetivos específicos do estágio supervisionado:

- a) Articular a teoria e a prática pedagógica;
- b) Incentivar o aprimoramento pessoal e profissional;
- c) Promover condições para que o acadêmico reflita, ética e criticamente, sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas;
- d) Atenuar o impacto da passagem da vida de acadêmico para a vida profissional, abrindo ao estagiário, oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento da instituição escolar e da comunidade;
- e) Integrar a Instituição de Ensino e a comunidade regional;
- f) Possibilitar ao acadêmico, a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos em atividades relacionadas à docência em Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil;
- g) Atuar como instrumento de iniciação científica.

O Estágio Supervisionado, terá a duração de 300 horas e será desenvolvido em três etapas , ou seja, do 4º ao 6º períodos, com frequência de 100% de presença. Do 1º ao 3º período as práticas docentes e pedagógicas são trabalhadas na disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica de forma a subsidiar as práticas de estágio anteriormente mencionadas , de acordo com a tabela a seguir:

Tabela

Módulo	Eixo	Apelido curricular Clássico	Estratégias e Conteúdos
Módulo PPP/ ES VIVÊNCIAS EDUCADORAS	Residência Sócio-Educativa	Estágio Supervisionado – Gestão Educacional	Observação da supervisão e da gestão no contexto escolar; elaboração de um plano de ação e intervenção.
	Regência	Estágio Supervisionado – Educação Infantil	- Inter-relação entre teoria e prática e regência da prática pedagógica na Educação Infantil – (planejamento – atividades para os educandos – recreação).
	Regência	Estágio Supervisionado – Ensino Fundamental	- Inter-relação entre teoria e prática e regência da prática pedagógica nos Anos Iniciais do ensino Fundamental – (planejamento – atividades para os educandos).

Os programas de Estágio Supervisionado Curricular, serão desenvolvidos por meio de atividades prático-pedagógicas, incluindo as atividades de pesquisa, planejamento, orientação, desenvolvimento e avaliação de projetos, bem como a organização de relatórios. Além das atividades de rotina na instituição de ensino, o estagiário poderá desenvolver assistência e atuação em projetos pedagógicos existentes, sob a orientação e a avaliação da Coordenação de Curso e instituições parceiras.

Na integralização da carga horária total do estágio supervisionado poderão ser incluídas as horas destinadas à pesquisa, planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades, que, entretanto não deverão exceder 100 horas/aulas e deverão ser de responsabilidade do acompanhamento do tutor do Centro Associado, conforme permite a nova legislação de estágio, Lei 11.788/2008.

O desdobramento está caracterizado em cada período abrangendo os seguintes aspectos:

8 Etapas para os Estágios

Os programas de Estágio Supervisionado Curricular, serão desenvolvidos por meio de atividades prático-pedagógicas, incluindo as atividades de pesquisa, planejamento, orientação, desenvolvimento e avaliação de projetos, bem como a organização de relatórios. Além das atividades de rotina na instituição de ensino, o estagiário poderá desenvolver assistência e atuação em projetos pedagógicos existentes, sob a orientação e a avaliação da Coordenação de Curso e instituições parceiras.

Na integralização da carga horária total do estágio supervisionado poderão ser incluídas as horas destinadas à pesquisa, planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades, que, entretanto não deverão exceder 100 horas/aulas e deverão ser de responsabilidade do acompanhamento do tutor do Centro Associado, conforme permite a nova legislação de estágio, Lei 11.788/2008.

O desdobramento está caracterizado em cada período abrangendo os seguintes aspectos:

Carga Horária de Estágio Supervisionado

Disciplina	Período	Prática	Aulas Televisivas Digital e auto estudo	Carga Horária
Estágio Supervisionado (Gestão Educacional)	4º	50h	50 horas	100h
Estágio Supervisionado (Educação Infantil)	5º	50h		100h
Estágio Supervisionado – Ensino Fundamental	6º	50h		100h

Estágio Supervisionado (100 horas) – Gestão Escolar

Ementa

Observação da Equipe gestora (pedagogos, direção) e elaboração de um plano de ação interventiva para a gestão escolar (reunião com professores, pais ou para alunos, palestra de formação para professores) → 100 horas.

Cronograma – Práticas

Atividades á Realizar	Educação Infantil	Ensino Fundamental
Apresentação nas Escolas	2h	2h
Caracterização das Instituições	4h	4h
Observação da Gestão como um todo	6h	6h
Observação da atuação do pedagogo ou diretor	6h	6h
Elaboração de um Plano de Intervenção (reunião com pais, professores ou alunos)	2 horas (só registra em uma das fichas)	
Aplicação do plano de intervenção	4 horas (só registra em uma das fichas)	
Escrita do Texto	4 h	4h

O cronograma aqui apresentado é das práticas que serão realizadas. Toda carga horária do Estágio serão 100 horas, distribuídas em horas de aulas televisivas, práticas e interações virtuais:

Estrutura do Relatório de Estágio – Gestão Escolar

Estrutura	Número de Página	Atividades á Realizar
Introdução	1 pg.	Apresentar o objetivo da observação da equipe gestora para a formação acadêmica .Apresentar as escolas observadas.Conceituar a função do Pedagogo e do Diretor.
Desenvolvimento	5 pg.	Descrever os dados obtidos (de acordo com os itens trabalhados nas aulas televisas). Analisar os dados com fundamentação teórica.
Considerações Finais	1 pg.	Fazer síntese da percepção do grupo sobre a função do Pedagogo e do Diretor na Educação Infantil e no Ensino Fundamental ou EJA.
Referências		Listar, em ordem alfabética, começando pelo sobrenome do autor, nome, título e demais informações de todas as referências utilizadas para a construção do trabalho.

Estágio Supervisionado (100 horas) – Educação Infantil

Inter-relação entre teoria e a Prática. Regência da prática pedagógica na Educação infantil (planejamento, atividades para os educandos, recreação)

Atividades	carga horária
Apresentação nas Escolas	2 horas
CaracterizaçAo da escola	8 horas
Observação da turma	12 horas (se a equipe atuar em 2 (duas) turmas, sendo 6 (seis) horas em cada turma).
Elaboração dos planos de aula → 10 planos	4 horas (cada plano com duas horas de aula)
Regência	20 horas
Elaboração do Relatório	4 horas

A carga horária (100h) será distribuída em aulas televisivas, práticas e interações virtuais.

Estrutura do Relatório de Estágio – Educação Infantil

Estrutura	Número de Página	Atividades á Realizar
Introdução	1 pg.	Apresentar o objetivo da regência na Educação Infantil na formação do futuro docente.Caracterizar a Educação Infantil e sua importância na educação básica.Apresentar a escola e a turma que realizou o estágio.
Desenvolvimento	5 pg.	Descrever o perfil da turma em que realizou a prática docente.Analisar a importância da formação do professor para atuar neste segmento. Descrever a Regência.
Considerações Finais	1 pg.	Fazer síntese da percepção do grupo sobre o que é ser Professor de Educação Infantil.
Referências		Listar, em ordem alfabética, começando pelo sobrenome do autor, nome, título e demais informações de todas as referências utilizadas para a construção do trabalho.
Anexos		Planos de Aula

Estágio Supervisionado (100 Horas) – Ensino Fundamental

Ementa

Regência

Inter-relação entre teoria e prática e regência da prática pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (planejamento, atividades para os educandos).

Carga horária – Ensino Fundamental

Atividade prática	carga horária
Apresentação nas Escolas	2 horas
Caracterização da escola	4 horas
Observação no 1º, 2º ou 3º ano	8 horas
Observação no 4º ou 5º ano	8 horas
Elaboração dos planos de aula → 10 planos	4 horas (cada plano com duas horas de aula)
Regência no 1º, 2º ou 3º ano	10 horas
Regência no 4º ou 5º ano	10 horas
Elaboração do Relatório	4h

A carga horária (100h) será distribuída em aulas televisivas, práticas e virtuais.

Estrutura do Relatório de Estágio – Ensino Fundamental

Estrutura	Número de Página	Atividades a Realizar
Introdução	1 pg.	Apresentar o objetivo da regência na formação do futuro docente para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Caracterizar o Ensino Fundamental ou EJA. Apresentar a escola e turmas que realizou a prática.
Desenvolvimento	5 pg.	Descrever o perfil da turma em que realizou a prática docente. Analisar a importância da formação do professor para atuar neste segmento. Descrever a Regência.
Considerações Finais	1 pg.	Fazer síntese da percepção do grupo sobre o que é ser Professor do Ensino Fundamental.
Referências		Listar, em ordem alfabética, começando pelo sobrenome do autor, nome, título e demais informações de todas as referências utilizadas para a construção do trabalho.
Anexos		Planos de Aula

9 Campos de estágio

O Estágio Supervisionado poderá ser realizado:

- **Escolas Públicas, Privadas Conveniadas:** a escola campo deverá ser devidamente autorizada, para funcionamento, pelos Conselhos Municipal ou Estadual de Educação e conveniada com a Instituição - FAEL
- **Quando o foco do estágio for a Educação Infantil:** também poderá ser realizado em **Creches**, desde que devidamente autorizadas e conveniadas com a Instituição FAEL.
- **Outros espaços educacionais:** (Instituições de Ensino Profissional, Secretarias de Educação, Classes de Educação de Jovens e Adultos e Escolas de Ensino Médio Normal).
- O aluno que trabalha poderá desenvolver as atividades de campo no seu local de trabalho, se houver compatibilidade com a área profissional do Curso de Pedagogia Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil, desde que a instituição celebre convênio (modelo anexo) com a FAEL e assine termo de compromisso com aluno e com a Instituição de Ensino: FAEL. (Art. 3º da Lei nº 11.788, de 25/09/2008)

Os professores que já atuam na educação básica como docentes poderão convalidar até 200 horas de atividades de prática pedagógica, conforme sugere a Resolução nº 2/2002 do CNE, a serem avaliadas pela coordenação do curso e/ou Central de Estágios.

10 Convênios

Após a celebração do convênio e antes do início das atividades na Escola-Campo, é necessário que cada estudante providencie o preenchimento e a assinatura de alguns documentos e formulários que comprovarão o vínculo com a instituição promotora do estágio, que são:

- **Termo de Compromisso do Estágio**– (anexo) deverá ser preenchido individualmente pelo estagiário, assinado e datado pelas partes: Pólo de Apoio Presencial que representará a FAEL, representante legal da instituição cedente; estagiário e testemunhas. O quantitativo de vias a ser preenchido desse termo é 3 (três): uma para arquivo na escola cedente do estágio, outra para arquivo no Pólo de Apoio Presencial e uma que deverá ser anexada na versão impressa do relatório a ser entregue e arquivado no Pólo de Apoio presencial.

Observação: Todos os demais formulários, listados a seguir e disponíveis nos anexos finais dessas orientações, deverão ser preenchidos individualmente, assinados e datados pelo representante legal do Pólo de Apoio Presencial. Deverão ser impressos em 2 (duas) vias: uma será entregue na Escola cedente do estágio; e a outra via será anexada na versão impressa do respectivo relatório.

- Carta de Apresentação do Estudante (ANEXO I).
- Ficha de identificação (ANECO II).
- Termo de Autorização do Estudante (ANEXO III).
- Ficha de Frequência do Estudante na Instituição – Campo (ANEXO IV).
- Ficha de avaliação (ANEXO V).

Observação: A ficha de frequência é válida para todas as atividades de Estágio, devendo imprimir uma a cada período. Se realizar o estágio em 2 escolas deverá utilizar 2 fichas).

De posse dos documentos, os estudantes, em grupos, devem dar início à realização das atividades, conforme orientações dos professores nas aulas televisivas e na web-tutoria, e de acordo com as especificidades de cada período, já estabelecidas.

Após as atividades no campo de Estágio, o grupo cuidará da elaboração do trabalho escrito solicitado pelos professores, para a etapa, referente à avaliação A2, a ser postado na ferramenta de **Projeto**, dentro dos prazos estabelecidos.

Após a postagem, o grupo deve ficar atento à correção pelo professor orientador para proceder a refacção, caso seja solicitada.

Por fim, o grupo deve fazer a impressão do trabalho avaliativo para, juntamente com os formulários acima relacionados, ser entregue e arquivado no Pólo de Apoio Presencial.

Observação: Embora todo o trabalho tenha sido realizado em grupos, cada acadêmico deve imprimir uma cópia, que anexará seus formulários, e comporá sua pasta individual, no Pólo de Apoio Presencial.

Observações

- O estágio só poderá ser desenvolvido em instituições devidamente autorizadas e cadastradas pela Coordenação do Curso e Central de Estágio da FAEL;
- O aluno somente poderá inserir-se em um campo de estágio após a assinatura do convênio entre a FAEL e a instituição de ensino e do termo de compromisso;
- Escolhido o campo de estágio, o aluno deverá solicitar ao Centro Associado, no qual realizará o estágio, que sejam realizados os devidos encaminhamentos;
- Caso haja necessidade do rompimento do Convênio e do Termo de Compromisso, o aluno ou a PARTE CONCEDENTE do campo de estágio,

10.1 Supervisor do Estágio (campo);

Cabe ao Professor (supervisor) no campo de estágio:

- Auxiliar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pertinentes ao estágio;
- Assistir as atividades pedagógicas e avaliá-las;
- Preencher o relatório avaliativo de Estágio
- Encaminhar para a Instituição de Ensino (FAEL) documentação comprobatória de conclusão de graduação, pós-graduação e demais cursos para cadastramento como supervisor da Instituição.

10.2 Aluno Estagiário

Compete ao aluno estagiário:

- Escolher a instituição de ensino, no qual pretende realizar o estágio;
- Levar à Direção da instituição de ensino uma carta de aceite, assinada pelo Tutor do Polo de Apoio Presencial. A carta tem como objetivo oficializar a intenção de estágio e comprovar seu vínculo, enquanto estudante, com a FAEL.
- Comparecer a PARTE CONCEDENTE (campo de estágio) nos dias e horários determinados pelo supervisor de estágio;
- Executar as atividades previstas no campo de estágio;
- Registrar todas as atividades desenvolvidas, de acordo com as orientações enviadas pela Central de Estágio para cada período;
- Entregar nos prazos determinados pela Coordenação do Curso, as tarefas que lhe são exigidas;
- Organizar o portfólio e encaminhando-o ao Polo de Apoio Presencial.

11 Atribuições dos envolvidos em campo de estágio

Os envolvidos no campo de estágio são: A Coordenação do Curso Pedagogia, a Central de Estágios (coordenador, assistente (secretária) e webtutores), Centros Associados (tutor de sala e assistente de sala), Supervisor do Estágio (professor da instituição conveniada) e aluno estagiário.

Coordenador de curso:

- É o profissional articulador de todas as ações necessárias à efetivação do curso. Sua atuação acampa diretamente as ações das equipes docentes e discentes. Engloba também as ações dos demais agentes que compõem a rede de colaboradores visando a concretização do Projeto Pedagógico do Curso.

É responsável por:

- elaborar e implementar com a equipe docente o Projeto Pedagógico do Curso;
- orientar e acompanhar o trabalho dos docentes com relação ao planejamento e sistematização das aulas televisivas e demais atividades de apoio ao estudante;
- atuar em sinergia com as coordenações de TV, material impresso, desenvolvimento de sistemas, dependência, logística de avaliação e demais setores pertencentes à instância da Graduação.

Professores orientadores de Estágio

- São os profissionais que compõem a equipe docente das disciplinas referentes aos diferentes momentos da prática do estágio.

São responsáveis por:

- prover os conteúdos curriculares em consonância com as demandas do projeto pedagógico de curso; programar as aulas televisivas com orientações direcionadas para a prática de estágio;
- acompanhar o grupo de estágio por meio das aulas televisivas e da Web-tutoria;
- atender às dúvidas do grupo de estagiários na Web-tutoria;
- orientar os grupos na versão escrita dos relatórios na disciplina “Estágio Supervisionado”, por meio das aulas televisivas e da web-tutoria;

Tutores a Distância

- São professores lotados na sede da IES, com formação e especialização na área de atuação e que, compõem, junto aos professores, a equipe de orientadores de Estágio.

São responsáveis por:

- acompanhar os estudantes, tirando dúvidas, dando suporte e orientando-os por meio da web-tutoria;
- promover espaços de construção coletiva de conhecimento, dialogando e apoiando os grupos de estagiários durante todo o semestre;
- selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos necessários às práticas orientadas pelos professores;
- participar dos processos avaliativos de ensino e aprendizagem por meio do acompanhamento e da correção dos trabalhos.

Tutor Presencial

- É o profissional com formação na área de atuação, responsável pelo acompanhamento dos alunos nas telessalas e nas atividades de Estágio do Curso de Pedagogia.

É responsável por

- Viabilizar e oferecer todas as condições possíveis à melhor realização do estágio;
- Estar no Pólo Presencial de apoio nos dias de aula pontualmente as 18:00 Horas (onde deverá prestar e esclarecer dúvidas dos acadêmicos). envidar esforços para que todos os alunos participantes da telessala se organizem nos grupos de estágios, façam seus cadastros na ferramenta de Projetos e efetivamente cumpram as atividades de cada período;
- acompanhar para que todos os grupos participantes da telessala digitem e postem os relatórios na ferramenta de Projeto dentro do prazo estipulado no calendário acadêmico do estágio;

- acompanhar as atividades do estagiário na escola campo;
- auxiliar o estagiário, colaborando para dirimir suas dúvidas, diminuir a insegurança e as ansiedades quanto ao estágio;
- comunicar à FAEL, caso haja anormalidades de desempenho e frequência do estagiário;
- receber e arquivar no Pólo de Apoio Presencial, a via impressa do Relatório digitada na ferramenta de projeto após a correção e atribuição de nota pelos professores orientadores.

Coordenador de Polo Presencial

- É o profissional que coordena as atividades administrativas e supervisiona as pedagógicas nos pólos de apoio presencial, assessorando, também, o trabalho dos tutores junto às telessalas.

É responsável por

- envidar esforços para que todos os alunos do Pólo de Apoio Presencial se organizem nos grupos de estágios, cadastrem-se na ferramenta de Projeto e efetivamente cumpram as atividades orientadas pela equipe docente;
- acompanhar para que todos os grupos participantes do Pólo Presencial digitem e postem os relatórios, na ferramenta de Projeto dentro do prazo estipulado no calendário acadêmico do estágio; viabilizar e oferecer todas as condições possíveis à melhor realização da prática do Estágio;
- acompanhar as atividades do estagiário na escola campo;
- comunicar a FAEL, caso haja anormalidades de desempenho e frequência do estagiário;

O coordenador de Pólo de Apoio Presencial tem uma tarefa fundamental a ser desempenhada, antes de enviar os estudantes aos campos de estágios. Trata-se da celebração de convênios. Para isso, ele deve entrar em contato pelo e-mail para orientações. Deve também retirar o **Termo de Convênio** disponível no portal da FAEL (Será criado novo e-mail). Esse termo deverá ser preenchido e assinado em 3 (três) vias: uma arquivada no Pólo de Apoio Presencial; outra arquivada na escola cedente do estágio; e a terceira deverá ser enviada para a FAEL.

Estagiário:

- É o estudante matriculado na disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia da FAEL, com frequência regular e que desenvolva atividades identificadas com a sua área de formação geral e específica e cumpra todos os pré-requisitos necessários.

É responsável por:

- assistir as aulas televisivas conforme calendário acadêmico;
- cadastrar-se em um grupo de estágio na ferramenta de Projeto;
- cumprir o cronograma de atividades da disciplina “ Estágio Supervisionado” dentro dos prazos estipulados, sob pena de ser reprovado;
- definir, juntamente com os demais componentes do grupo a escola-campo que deseja realizar a prática docente onde deverá permanecer, preferencialmente até a finalização do Estágio Obrigatório como um todo.

- apresentar a documentação necessária e indispensável à formalização e consecução da disciplina “ Estágio Supervisionado”, sob a orientação do Tutor Presencial e/ou do Coordenador do Pólo de Apoio Presencial; observar frequência, horários e prazos estabelecidos no decorrer de suas atividades de estágio; observar o conteúdo e a forma dos relatórios, conforme estabelecido no item Estrutura dos Trabalhos, neste manual, e de acordo com as orientações dos professores na etapa em que se encontra;
- envidar esforços e desenvolver atividades para que o trabalho em grupo obtenha êxito;
- digitar o trabalho na ferramenta de Projeto, rigorosamente no prazo definido pelos professores orientadores e encaminhar para correção;
- entregar no Pólo de Apoio Presencial, uma via impressa de todos os relatórios elaborados no período do estágio obrigatório (imprimir a via do portal após correção e atribuição de nota pelo professor orientador).

Os estudantes devem formar grupos de 3 (três) a 5 (cinco) componentes e o Tutor deve cadastrar na ferramenta de Projetos segundo as informações disponibilizadas no portal. Esses grupos deverão ser formados a partir da iniciativa de seus componentes. O cadastramento dos grupos no portal é feito por meio de login e senha individual de cada estudante. Quem cadastra o grupo na ferramenta de Projetos é o **Tutor de sala**, e ele que tem o poder de alterar, incluir, excluir seus componentes ou ainda alterar a área de estágio e o nome do grupo.

Observação: Cada estudante deverá se cadastrar somente em um grupo de estágio. O grupo formado trabalhará nas atividades de Estágio Supervisionado, dando seqüência ao trabalho e atividades definidas até o final do curso.

12 Cuidados com a escrita

Alguns cuidados devem ser observados pelo grupo de estágio ao digitar, na ferramenta de Projetos, a atividade avaliativa referente à atividade desenvolvida no período, como:

- **objetividade** - o caráter objetivo do texto evita que comentários, frases ou opiniões pessoais sejam escritos, bem como evita que o texto fique longo demais com argumentos desnecessários;
- **modéstia e cortesia** - os resultados de estudos ou pesquisas anteriores não devem ser apontados de forma a insultar ou desfazer da instituição campo. A cortesia é importante ao se reportar a diferentes resultados das pesquisas anteriores;
- **simplicidade** - deve estar presente em qualquer explicação ou afirmação que deve ser redigida textualmente de modo a ser facilmente assimilada pelo leitor;
- **coerência** - refere-se ao emprego de citações teóricas coerentes com a proposição feita e da concatenação das idéias. Além disso, o grupo deve estar atento para não afirmar o que negou e vice-versa;
- **ordem lógica** - apresentação das idéias de forma organizada e dentro de uma seqüência lógica.

Outro cuidado que deve ser tomado refere-se ao plágio. A Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, garante ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a obra que criou. Traz em seu bojo o que é permitido e proibido a título de reprodução e quais as sanções civis a serem aplicadas aos infratores. Outra legislação que protege o autor do texto, é a Lei nº 10.695/2003 que altera e acresce parágrafo

ao art. 184 e dá nova redação ao art. 186 do Decreto-Lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal.

(...)

Art. 184 - Violar direitos de autor e os que lhe são conexos:

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.

§ 1o Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente:

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.

§ 2o Na mesma pena do § 1o incorre quem, com o intuito de lucro direto ou indireto, distribui, vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, tem em depósito, original ou cópia de obra intelectual ou fonograma reproduzido com violação do direito de autor, do direito de artista intérprete ou executante ou do direito do produtor de fonograma, ou, ainda, aluga original ou cópia de obra intelectual ou fonograma, sem a expressa autorização dos titulares dos direitos ou de quem os represente.

§ 3o Se a violação consistir no oferecimento ao público, mediante cabo, fibra ótica, satélite, ondas ou qualquer outro sistema que permita ao usuário realizar a seleção da obra ou produção para recebê-la em um tempo e lugar previamente determinados por quem formula a demanda, com intuito de lucro, direto ou indireto, sem autorização expressa, conforme o caso, do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor de fonograma, ou de quem os represente:

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.

Assim, repudiamos quaisquer indícios de direitos autorais violados, com plágio. Textos com esta prática ou vício serão automaticamente desconsiderados e reprovados.

13 Considerações finais

Agora você, que já fez a leitura de todo o Manual de Orientações para o Estágio Supervisionado, tem uma compreensão geral de todas as etapas a serem percorridas durante cada período do curso.

Fique atento para a organização dos horários de estudos, já que a disciplina e a autonomia do grupo serão fundamentais para o sucesso das atividades práticas.

Bom Estágio e Sucesso!

Equipe de Estágio